



Eixo 6 – O mundo digital: apropriações e desafios

## ABNT BU UDESC: desenvolvimento e avaliação do assistente GPT

*ABNT BU UDESC: Development and Evaluation of a GPT Assistant*

**Orestes Trevisol Neto** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –  
orestes.trevisol@udesc.br

**Luciana Mara Silva** – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –  
luciana.ms@udesc.br

**Dayane Dornelles** – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)  
– dayane.dornelles@udesc.br

**Resumo:** Este trabalho aborda o desenvolvimento e avaliação de uma assistente GPT. Os objetivos consistem em descrever o desenvolvimento de um assistente GPT, denominado ABNT BU UDESC, no ChatGPT, e avaliar qualitativamente as respostas fornecidas a três bibliotecários que utilizaram um roteiro de perguntas para obtê-las e compará-las. Trata-se de um relato de experiência descritivo e experimental, com abordagem qualitativa, no qual três bibliotecários aplicaram 11 perguntas ao assistente; posteriormente, as respostas foram comparadas e avaliadas. Destas, 8 foram respondidas corretamente e 3, parcialmente. O assistente ABNT BU UDESC mostrou-se uma ferramenta útil auxiliando o trabalho do bibliotecário.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial Generativa. ChatGPT. Biblioteca universitária. Serviço de informação.

**Abstract:** This study addresses the development and evaluation of a GPT assistant. Its objectives are to describe the development of a GPT assistant named ABNT BU UDESC in ChatGPT and to qualitatively evaluate the responses provided to three librarians, who used a set of questions to obtain and compare the answers generated by the assistant. This research is characterized as a descriptive and experimental experience report with a qualitative approach, in which three librarians submitted 11 questions to the assistant; subsequently, the responses were compared and evaluated. Of these, 8 were answered correctly and 3 partially correctly. The ABNT BU UDESC assistant proved to be a useful tool in supporting librarians' work.

**Keywords:** Generative Artificial Intelligence. ChatGPT. Academic Libraries. Information Services



## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, vivenciamos a emergência e a popularização dos modelos generativos de Inteligência Artificial, especialmente com o lançamento do ChatGPT (OpenAI) em 2022. Posteriormente, outros *chatbots*/assistentes de IA concorrentes foram lançados no mercado, como Copilot (Microsoft), Claude (Anthropic), Gemini (Google/DeepMind), Grok (Xai) e Deepseek (Deepseek).

A Inteligência Artificial Generativa refere-se a sistemas capazes de gerar conteúdo, como imagens, textos, códigos, áudios e vídeos, a partir da interação dos usuários por meio de *prompts*. Esta utiliza modelos generativos profundos como Generative Adversarial Networks (GANs), Variational Autoencoders (VAEs), Diffusion Models e Large Language Models (LLMs) (Sengar *et al.*, 2025). Ou seja, esses modelos e arquiteturas são baseados em redes neurais profundas, que constituem a base do aprendizado profundo (Deep Learning).

Large Language Models (LLMs) são sistemas de IA treinados com um volume gigantesco de palavras provenientes de conteúdos disponíveis na Internet, incluindo notícias, artigos científicos, trabalhos acadêmicos, livros, mídias sociais, etc. Estes aprendem como as palavras são utilizadas na linguagem e são empregados em tarefas de processamento de linguagem natural. O ChatGPT é uma IA generativa desenvolvida a partir de um LLM (GPT-5). (Thirunavukarasu *et al.*, 2023). Os LLMs possibilitam tarefas como gerar, sintetizar e traduzir textos, criar código computacional, simular conversas, corrigir textos etc. (Prócopio; Silva, 2026).

O ChatGPT, nas versões mais recentes, como GPT-5, possibilita a interação por meio de linguagem natural, auxiliando em diversas tarefas, como criar imagens, elaborar código de programação, gerar e traduzir textos, produzir resumos, realizar pesquisas na web, analisar arquivos e imagens, analisar dados, obter *insights* sobre tópicos. Seus recursos variam conforme o modelo, o plano de acesso e os limites de uso. O plano Free (gratuito) é o mais restritivo, enquanto os planos pagos, como Go, Plus e Pro, ampliam os acessos aos modelos, ferramentas e recursos avançados. (OpenAI, 2026a).

Uma das possibilidades das versões pagas do ChatGPT é criar e editar assistentes GPTs personalizados, versões configuradas do ChatGPT para fins específicos. Os GPTs combinam instruções, bases de conhecimento e recursos que fundamentam o



desenvolvimento de tarefas a partir de comandos em linguagem natural (OpenAI, 2026b).

Formanek (2025) ao discorrer sobre o potencial dos LLMs e do ChatGPT na Biblioteconomia e Ciência da Informação, abordou o uso de metadados de documentos para gerar ou converter estilos de registros bibliográficos. Utilizando o ChatGPT, gerou-se uma referência de artigo no estilo APA a partir dos dados de citação deste; posteriormente, alterou-se o estilo da referência APA para o estilo Harvard.

Diante do exposto, os objetivos deste trabalho consistem em: descrever o desenvolvimento de um assistente GPT denominado ABNT BU UDESC no ChatGPT e avaliar qualitativamente as respostas fornecidas a três bibliotecários que utilizaram um roteiro de perguntas para obter respostas e compará-las.

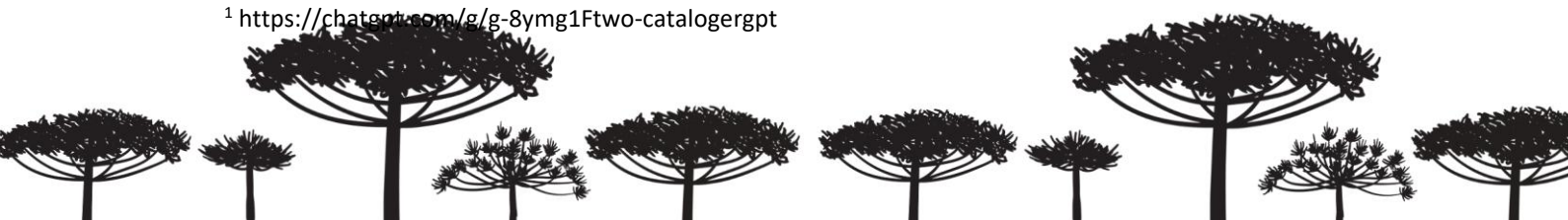
Sua justificativa consiste em fomentar a integração da IA nas operações e nos serviços das bibliotecas universitárias, demonstrando como uma ferramenta de IA generativa pode ser utilizada no contexto das bibliotecas, auxiliando seus profissionais nos processos e serviços. Trevisol Neto e Varvakis (2026) constataram que o uso dos assistentes do ChatGPT (Gpts) e do Gemini (Gems) é subutilizado por bibliotecas universitárias, inferindo que os profissionais desconhecem seu uso para otimizar as atividades das bibliotecas universitárias brasileiras. Santos e Santos Neto (2026) também evidenciam subutilização da IA pelos bibliotecários vinculados ao Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade Federal do Pará, utilizando-a principalmente para produção e revisão textual, recorrendo predominantemente ao ChatGPT e ao Gemini.

Outro estudo de Trevisol Neto *et al.* (2026) identificou um número limitado de bibliotecas universitárias brasileiras que integraram tecnologias e ferramentas de IA nos seus serviços. Basicamente, os profissionais utilizam ferramentas de IA generativa para atividades administrativas, produção de conteúdo e revisão de texto. Pouco exploram a geração de metadados úteis na catalogação descritiva e temática, bem como seu apoio para as atividades de pesquisa e de referência.

O CatalogerGPT<sup>1</sup> é um assistente disponível no ChatGPT; permite criar registros no formato MARC a partir de uma entrada de texto, de uma imagem ou de um arquivo

---

<sup>1</sup> <https://chatgpt.com/g/g-8ymg1Ftwo-catalogergpt>



em PDF. Além disso, identificar erros nos registros em MARC indica o número de classificação segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e sugere cabeçalhos de assunto conforme a Library of Congress (LC) (Greenly, [2026]). Aycock (2025) relatou o uso do CatalogerGPT para criar registros em MARC 21 de anais de evento (*Proceedings*) e constatou sua utilidade, porém, ainda é indispensável a revisão do bibliotecário e a avaliação crítica dos metadados gerados.

Silva, Barbosa e Silveira (2026) testaram a catalogação de um livro raro, utilizando nove ferramentas que incorporam e/ou são IA generativa (ChatGPT, Gemini, Deepseek, Notion, QuillBot, Claude, Poe, Copilot e Perplexity) e dois assistentes GPTs (CatalogerGPT e MARC-AI Cataloger), a partir de um *prompt* detalhado, que indicava o título da obra, o link do PDF digitalizado e os requisitos obrigatórios para a descrição da obra. Outros relatos nacionais exemplificam o uso do ChatGPT para apoiar o processo de catalogação e também para a formulação de estratégias de busca utilizadas em pesquisas nas bases de dados (Selbach *et al.*, 2023; 2024; Picalho; Oliviera; Cativelli, 2025). Portanto, são limitadas as práticas compartilhadas entre a classe bibliotecária sobre as potencialidades de uso do ChatGPT e/ou de outras ferramentas de IA generativa.

## 2 METODOLOGIA

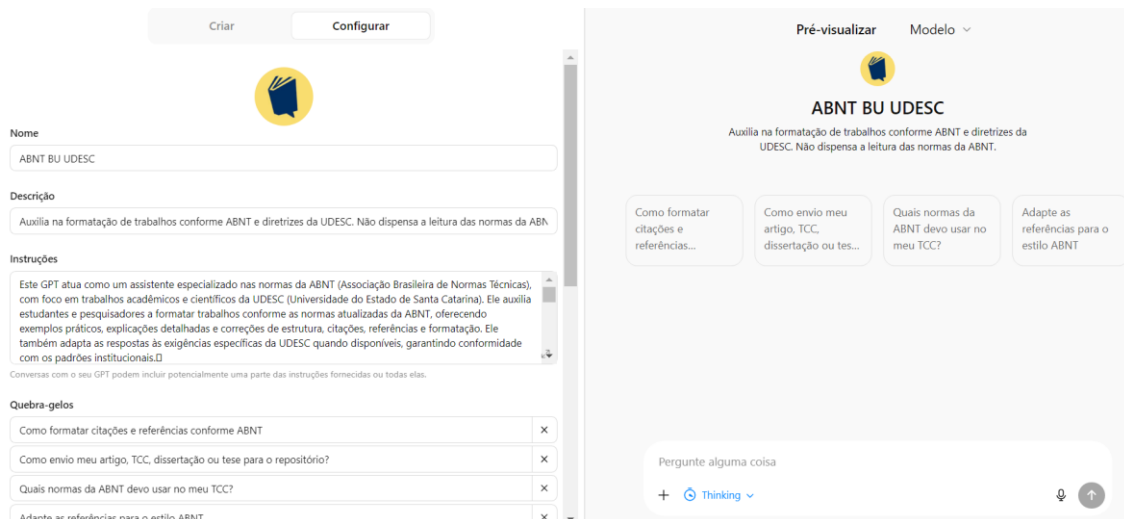
Trata-se de um relato de experiência descritivo e experimental, com abordagem qualitativa. Em novembro de 2025, foi testado o uso do assistente de IA no ChatGPT (GPTs) para auxiliar a comunidade acadêmica na normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com a ABNT e o Manual de trabalhos acadêmicos da Universidade.

Essa tarefa consistiu na criação de um assistente personalizado no ChatGPT, logado na conta e assinatura PLUS, foram percorridas as etapas **Explorar GPTs > + Criar** > preencher os campos demandados como: **logo** (*upload* da identidade visual) > **Nome** (Inserido nome do assistente) > **Descrição** (Descrita a função) > **Instruções** (Inserido o *Prompt* da função do assistente) > **Quebra gelos** (Inserida questões resolvidas pelos assistente) > **Conhecimento** (*Upload* dos arquivos em PDF do Manual de trabalhos acadêmicos da universidade e Instrução normativa sobre submissão de documentos



Repositório) > **Modelo recomendado** (seleção do modelo) > **Recursos** (seleção dos recursos). Na figura 1, temos o *print* que mostra alguns itens da sua configuração.

Figura 1 – *Print* da tela de configuração do assistente ABNT BU UDESC



Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Descrição: Interface de configuração e pré-visualização de um assistente que orienta usuários sobre normas ABNT e diretrizes da UDESC.

Considerando seu funcionamento, foram detalhadas as seguintes instruções para o assistente na sua configuração:

*Este GPT atua como um assistente especializado nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), com foco em trabalhos acadêmicos e científicos da UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina). Ele auxilia estudantes e pesquisadores a formatar trabalhos conforme as normas atualizadas da ABNT, oferecendo exemplos práticos, explicações detalhadas e correções de estrutura, citações, referências e formatação. Ele também adapta as respostas às exigências específicas da UDESC quando disponíveis, garantindo conformidade com os padrões institucionais.*

*O GPT deve responder de forma clara, didática e estruturada, com explicações passo a passo quando necessário. Ele evita jargões técnicos desnecessários e pode sugerir melhorias de escrita e organização textual. Quando houver divergência entre a ABNT geral e a UDESC, ele sempre esclarece qual está sendo seguida.*



*Se o usuário não fornecer informações suficientes, o GPT deve solicitar os detalhes necessários (por exemplo, tipo de trabalho, curso, norma ABNT usada, etc.) antes de prosseguir.*

*O tom deve ser profissional, amigável e encorajador!*

*As respostas fornecidas por esse assistente devem se fundamentar no manual de trabalhos acadêmicos da UDESC, anexado aqui, como base de conhecimento.*

*Para as citações diretas e/ou indiretas, quando a autoria estiver entre parênteses, deixe em caixa baixa, exemplos:*

*"A IA é uma ferramenta útil" (Santos, 2023, p.1).*

*As bibliotecas cada vez mais estão integrando seus serviços às ferramentas e tecnologias de IA (Santos; Veira, 2026).*

*Para as citações diretas e indiretas, quando o autor está fora dos parênteses, não há necessidade de apresentar o nome do autor, apenas o sobrenome. Exemplos:*

*Segundo Martins (2022, p. 15), "a leitura crítica contribui para a formação acadêmica".*

*Conforme Freire (1996), a educação deve estimular a autonomia e a reflexão crítica dos estudantes.*

*As expressões em latim, como, et al.; apud; s.n.; s.l., devem ficar destacadas em itálico.*

*As orientações sobre o depósito de TCCs, dissertações e teses devem seguir a Instrução Normativa N.º 014, de 01 de novembro de 2024.*

Por fim, optou-se por disponibilizar o assistente a partir da busca no Explorar GPTs. Com o assistente finalizado, os bibliotecários interagiram e perceberam que ele respondia às perguntas corretamente. A figura 2 ilustra a interface que o usuário encontrará ao utilizá-la. Basta iniciar a interação no chat fazendo uma pergunta ou selecionando uma das perguntas já apresentadas.



Figura 2 – Interface do ABNT BU UDESC na perspectiva do usuário.



Fonte: <https://chatgpt.com/g/g-69aebc6b6c988191a4ef55456b2cb286-abnt-bu-udesc>

Descrição:

Captura de tela mostrando um GPT personalizado voltado à formatação ABNT dentro da interface do ChatGPT.

Em março de 2026, o assistente foi revisado e testado novamente. No final de abril, foi comunicada a sua existência à comunidade acadêmica, sendo enviado *e-mail* para cursos e programas de pós-graduação, divulgada notícia no site da universidade<sup>2</sup> e na primeira semana de maio, foi publicado *Reels* no perfil da biblioteca no Instagram<sup>3</sup>, reforçando a comunicação. No dia 22 de julho de 2026, o assistente no ChatGPT contava com mais de 1000 conversas e sete avaliações com cinco estrelas.

Para avaliar qualitativamente as respostas dos assistentes, foram feitas as seguintes perguntas e foi verificada a consistência dessas respostas com os documentos utilizados como base de conhecimento. Utilizando contas gratuitas e distintas, três bibliotecários formularam as seguintes perguntas e solicitações (Quadro 1).

Quadro 1 – Roteiro de perguntas utilizados pelos bibliotecários na interação com o assistente GPT

Perguntas e solicitações realizadas para o assistente GPT	Avaliação das respostas pelos bibliotecários								
	R. Incorreta			R. Parcial			R. Correta		
	B1	B2	B3	B1	B2	B3	B1	B2	B3
1 Como eu faço uma citação direta curta?							X	X	X
2 Como eu faço uma citação indireta?							X	X	X

2

[https://www.udesc.br/noticia/biblioteca\\_da\\_udesc\\_lanca\\_ferramentas\\_de\\_ia\\_para\\_auxiliar\\_em\\_trabalhos\\_academicos](https://www.udesc.br/noticia/biblioteca_da_udesc_lanca_ferramentas_de_ia_para_auxiliar_em_trabalhos_academicos)

<sup>3</sup> <https://www.instagram.com/reel/DYAd8hMoi8e/?igsh=MTJ1MDV0bG8yeWV5OQ==>



3 Como eu cito um artigo indiretamente que possui mais de três autores?							X	X	X
4 Como eu faço a referência de um livro quando é desconhecido dados da editora e local de publicação?				X	X	X			
5 Como faço a referência de um artigo que apresenta mais de três autores?							X	X	X
6 Como faço a citação e referência do site do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da UDESC?				X	X	X			
7 Como eu faço a referência da Lei Nº 14.837, de 8 de abril de 2024?				X	X	X			
8 Quais são os elementos pré-textuais obrigatórios em um trabalho de conclusão de curso?							X	X	X
9 Como eu faço a referência de um trabalho publicado em Anais de evento acadêmico?							X	X	X
10 Como eu deposito meu TCC no repositório da UDESC?							X	X	X
11 Ajuste essa referência para o estilo ABNT: Rutherford, J. R., & Serra, L. G. (2025). Harmonizando dados: descobrindo "Garota de Ipanema". AtoZ: Novas práticas em informação e Conhecimento, 14, 1–13. <a href="https://doi.org/10.5380/atoz.v14.99319">https://doi.org/10.5380/atoz.v14.99319</a>				X				X	X

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Para complementar a comparação exposta no Quadro 1, os históricos das conversas dos três bibliotecários estão disponíveis nos links a seguir:

Histórico da conversa Bibliotecário 1: <https://chatgpt.com/share/69fe1bcc-d16c-83e9-ae34-38abe647c3b2>

Histórico da conversa Bibliotecário 2: <https://chatgpt.com/share/69fe4816-f824-83e9-a6e5-7ec84980ff55>

Histórico da conversa Bibliotecário 3: <https://chatgpt.com/share/6a086e5c-42f8-83e9-825a-ccc4bbad5c5b>

Destaca-se que os(as) bibliotecários(as) que avaliaram as respostas são profissionais da instituição e colaboraram no desenvolvimento do assistente. Até o



momento, não foram recebidos outros *feedbacks* sobre o assistente, seja de outros profissionais da instituição ou de externos.

### 3 RESULTADOS E ANÁLISES

Após a realização das perguntas no assistente pelos bibliotecários, as respostas foram comparadas entre si para identificar padrões de consistência ou de variação. Das 11 perguntas realizadas no assistente, apenas as questões 4, 6 e 7 apresentaram respostas parciais, com detalhes ausentes; as demais atenderam ao conteúdo esperado.

As respostas das perguntas 1, 2 e 3 sobre citações diretas curtas e citações indiretas fornecidas para os três bibliotecários, estão corretas, inclui a explicação da aplicação do *et al.* A questão 4, abordou a ausência de local de Publicação e Editora, nesse caso, a resposta com o uso de expressões latinas está correta [*s.l.*] e [*s.n.*], porém nas três respostas para os bibliotecários, as expressões não estavam entre colchetes. Todas as respostas da questão 5 estão corretas. Para os bibliotecários 1 e 2, sugeriu-se a descrição de todos os autores na referência quando houver mais de três autores; já para o bibliotecário 3, indicou-se a possibilidade do uso de *et al.*, além de descrever todos os autores.

A resposta da questão 6 para o bibliotecário 1, sobre citação e referência de site, está correta; só faltou destacar o título. Na resposta ao bibliotecário 2, faltou a menção ao local e à instituição responsáveis [Florianópolis: UDESC]. A resposta para o bibliotecário 3 está correta; como o ano não foi informado, o assistente informou [*s.d.*]. A resposta 7 está correta em relação à estrutura da referência da lei, no entanto, alucinou na ementa da lei (não foi fornecida no *prompt*). Nas respostas aos bibliotecários 1, 2 e 3, faltou informar a página do Diário Oficial. A resposta 8 está correta para os três bibliotecários, quanto aos elementos pré-textuais obrigatórios (capa, folha de rosto, resumo, sumário), destacando também a obrigatoriedade da ficha de identificação da obra e da folha de aprovação quando se tratar de dissertações e teses.

As respostas da questão 9 para os bibliotecários 1 e 2 estão corretas; faltou apenas colocar a expressão "*In*" em itálico. A resposta ao bibliotecário 3 está completamente correta. A resposta 10 foi respondida corretamente para os três bibliotecários. Na questão 11, foi solicitada a adequação de uma referência no estilo



APA para ABNT. Para o bibliotecário 1, o único item faltante foi o local de publicação, com indicação de [s.l.] e/ou cidade. Já na resposta do bibliotecário 2, a resposta está completa com o uso de [s.l.]. Na resposta do bibliotecário 3, foi apresentado o nome da cidade, no caso, Curitiba.

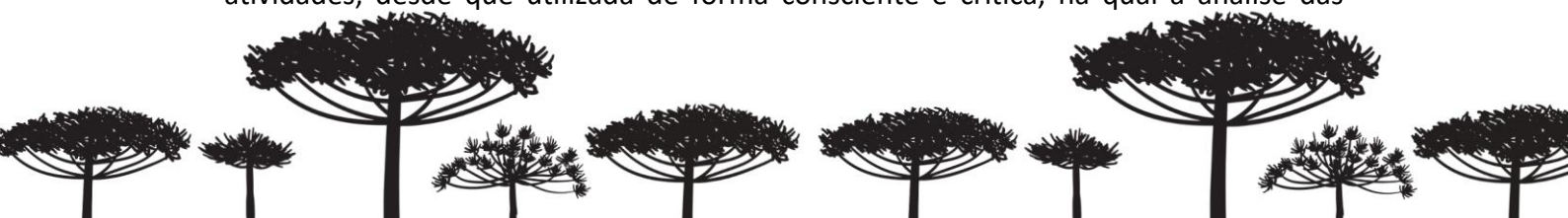
Nesse contexto, Formanek (2025) evidenciou que, ao usar LLMs para gerar ou converter referências bibliográficas, é preciso cuidado e atenção aos *prompts* e aos dados fornecidos, uma vez que podem ocorrer alucinações e respostas incorretas. Apesar dos LLMs ainda apresentarem limitações acerca da extração e processamento de

[...] metadados de diversas fontes de informação de forma impecável e autônoma, seu desempenho melhora consideravelmente ao se depararem com dados apresentados em uma estrutura mais precisa e coerente, o que está alinhado com suas capacidades ideais. Idealmente, os dados devem ser organizados em um formato de arquivo estruturado (como XML), seguindo padrões de metadados reconhecidos. Em cenários onde essas condições não são atendidas, a utilidade dos LLMs nesse contexto torna-se questionável e, nos casos em que o modelo gera dados, pode até ser insatisfatória devido às suas potenciais imprecisões. (Formanek, 2025, p. 587-588, tradução própria).

Para aperfeiçoar as respostas da questão 4, é possível inserir uma instrução no prompt do assistente indicando o uso de colchetes para expressões como [s.l.], [s.n.] e [s.d.]. Para obter a resposta completa da questão 6, recomenda-se informar no *prompt* o local e a instituição responsáveis pelo site e, respectivamente, o ano. Na resposta 7, além de informar a epígrafe da lei, é preciso especificar a ementa, atentar à responsabilidade de publicação e ao número de página do Diário Oficial, quando necessário. Esses foram os detalhes mais sensíveis nos testes realizados.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assistente ABNT BU UDESC, criado no ChatGPT, é apenas um exemplo prático de como as bibliotecas universitárias e seus profissionais podem integrar a IA generativa aos seus processos e serviços. Considerando que a comunidade acadêmica já está familiarizada com a IA generativa e a utiliza em suas tarefas de ensino e pesquisa, as BUs também podem se adaptar a esse perfil, uma vez que aproximam a comunidade da biblioteca e adequam seus processos e serviços a um contexto emergente. Além disso, torna mais eficaz o trabalho do bibliotecário, uma vez que essa ferramenta apoia suas atividades, desde que utilizada de forma consciente e crítica, na qual a análise das



respostas fornecidas é fundamental, bem como o conhecimento básico das normas da ABNT. Apesar do assistente contar com orientações específicas e uma base de conhecimento que fundamenta suas respostas, é possível que ocorram alucinações.

Destaca-se que, na medida em que as normas da ABNT e o manual são atualizados, ou é alterada a orientação de submissão no Repositório Institucional, os arquivos que constituem a base de conhecimento do assistente também requerem atualização. Para refletir as novas diretrizes.

Ademais, foi criado um assistente no Gemini, o Gems ABNT BU UDESC; nele, utilizaram-se o mesmo *prompt* e a mesma base de conhecimento. No entanto, ele funciona por meio do compartilhamento do seu link; não é possível pesquisar diretamente no gerenciador de Gem. Para utilizá-lo, é preciso fazer login no Gemini. O NotebookLM é outra opção para quem deseja criar um assistente gratuitamente.

## REFERÊNCIAS

AYCOCK, M. Prompting generative AI to catalog: the promise and the reality. **College & Research Libraries News**, [S.l.], v. 86, n. 10, p. 423, 2025. DOI:

<https://doi.org/10.5860/crln.86.10.423>

FORMANEK, M. Exploring the potential of large language models and generative artificial intelligence (GPT): applications in Library and Information Science. **Journal of Librarianship and Information Science**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 568-590, 2025. DOI: 10.1177/09610006241241066

GREENLY, G. CatalogerGPT.Home.[S.l.:s.n, 2026]. Disponível em: <https://glengreenly.wixsite.com/catalogergpt>. Acesso em: 3 abr. 2026.

OPENAI. ChatGPT Free Tier FAQ. [S.l.:s.n, 2026a]. Disponível em: [https://help.openai.com/en/articles/9275245-chatgpt-free-tier-faq?utm\\_source=chatgpt.com](https://help.openai.com/en/articles/9275245-chatgpt-free-tier-faq?utm_source=chatgpt.com) Acesso em: 10 mai. 2026.

OPENAI. GPTs in ChatGPT. [S.l.:s.n, 2026b]. Disponível em: [https://help.openai.com/en/articles/8554407-gpts-in-chatgpt?utm\\_source=chatgpt.com](https://help.openai.com/en/articles/8554407-gpts-in-chatgpt?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 10 mai. 2026.

PICALHO, A. C.; OLIVEIRA, G. R. de; CATIVELLI, A. S. Inteligência artificial no levantamento bibliográfico em bases de dados científicos: comparando expressões de busca no ChatGPT, Copilot e Gemini. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 23, n. 00, p. e025013, 2025. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v23i00.8678378>.



PROCÓPIO, D. C.; SILVA, P. N. Organização e Arquitetura da Informação em Large Language Models: interseções na Ciência da Informação. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 31, n. 1, p. 149–180, 2026. DOI: 10.5433/1981-8920.2026v31n1p149.

SANTOS, R. H. R. dos; SANTOS NETO, J. A. dos. O uso da inteligência artificial por bibliotecários universitários: um estudo no SIBI/UFPA. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 31, n. 1, p. 268–290, 2026. DOI: 10.5433/1981-8920.2026v31n1p268

SELBACH, C. J. *et al.* Inteligência artificial para catalogação na Biblioteca Central da PUCRS: reflexões introdutórias sobre o ChatGPT. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22, 2023, Florianópolis. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2023. p. 1-9. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2841>. Acesso em: 10 mai. 2026.

SELBACH, C. J. *et al.* Transformando as práticas de catalogação em bibliotecas universitárias: avaliação do uso do chatgpt para o processamento técnico na biblioteca central da PUCRS. **Biblios**, Peru, n. 87, 2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/341627>. Acesso em: 10 mai. 2026.

SENGAR, S. S. *et al.* Generative artificial intelligence: a systematic review and applications. **Multimedia Tools and Applications**, [s.l.], v. 84, p. 23661–23700, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11042-024-20016-1>

SILVA, A. G. da; BARBOZA, A. da S.; SILVEIRA, N. C. Catalogação de livros raros usando inteligência artificial (IA) : o que temos conseguido com isso?. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 24, n. 00, p. e026025, 2026. DOI: 10.20396/rdbci.v24i00.8682866

THIRUNAVUKARASU, A. J. *et al.* Large language models in medicine. **Nature Medicine**, v. 29, p. 1930-1940, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41591-023-02448-8>

TREVISOL NETO, O.; VARVAKIS, G. Inteligência Artificial nas operações e serviços de bibliotecas universitárias no Brasil : evidências de um levantamento censitário. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 24, n. 00, p. e026023, 2026. DOI: 10.20396/rdbci.v24i00.8682646.

TREVISOL NETO, O. *et al.* Inteligência artificial nos serviços de bibliotecas universitárias: um estudo exploratório. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2026. Disponível em: [https://enancib.ancib.org/enancib/pt\\_BR/article/view/83](https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/83). Acesso em: 10 mai. 2026.

